



## **Juventude e Meio Ambiente: participação e envolvimento nas questões ambientais da comunidade escolar do Colégio de Aplicação da Univali, Campus Tijucas**

*Laura de Oliveira, Kleicer Cardoso Rocha*

Geografia - Geografia Humana

A humanidade se encontra em um momento de contexto pós pandêmico com vários agravantes das condições sociais e ambientais da sociedade. Temos a perpetuação das disparidades existentes entre as nações desenvolvidas e subdesenvolvidas, e o agravamento da pobreza, da fome, das doenças e do analfabetismo, e a deterioração contínua dos ecossistemas da qual dependem nosso bem-estar. Sendo que o meio ambiente e os projetos de desenvolvimento da atualidade estão em grande contradição, pois o modo de exploração atual está exaurindo os recursos naturais. Então, como será possível satisfazer às necessidades básicas, elevar o nível da vida de todos, obter ecossistemas melhor protegidos e gerenciados e construir um futuro mais próspero e seguro se não nos envolvermos e pensarmos coletivamente sobre projetos alternativos e não predatórios. Neste contexto, sendo a questão ambiental uma das temáticas trabalhadas na disciplina de Geografia, buscamos com o presente trabalho compreender como está se dando a participação, envolvimento e interesse da juventude sobre uma questão que lhe cobrará no futuro próximo. O desenvolvimento metodológico se dará com pesquisa bibliográfica sobre a temática da Questão Ambiental e projetos de desenvolvimento econômicos, bem como questionário semiestruturado aplicado com estudantes do Ensino Médio do CAU de Tijucas. Para o entendimento deste trabalho, é essencial sabermos o que é sustentabilidade, desenvolvimento sustentável e desenvolvimento econômico. A sustentabilidade diz respeito ao equilíbrio de um ecossistema, de forma que nenhuma espécie seja prejudicada. Já o desenvolvimento sustentável, é sobre a capacidade de atender às necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras. E o desenvolvimento econômico, busca por um melhor nível de vida saudável e com equilíbrio na distribuição de renda. Sabendo disso, a partir dos dados coletados, analisamos e identificamos possíveis atuações da juventude e suas opiniões quanto as questões ambientais. Conforme a percepção dos problemas ambientais nas cidades que os estudantes vivem, 109 (80%) deles disseram que percebem problemas na cidade. A respeito dos projetos ambientais, 125 (92%) disseram que não conhecem algum, e apenas 11 (8%) disseram que conhecem. Esses que conhecem, apontaram os projetos Tartabinhas em Bombinhas, Tamar em Florianópolis, SOS praia Tijucas. Em relação a existência de incentivos por parte da escola para a participação desses projetos, 54 (40%) dos alunos apontaram que a escola os incentiva. Por fim, quanto a forma de ser sustentável sem prejudicar a economia, obtivemos as respostas “ações de sustentabilidade” a mais presente nas respostas dos alunos, pois mencionava itens como: reciclar, reflorestar, não jogar lixo no chão. Portanto, foi possível perceber que os estudantes sabem dos problemas que existem, porém, não se entendem como participantes para mudar isso, sem contar que a participação e o envolvimento nas questões ambientais dependem do indivíduo e o



ambiente que o cerca, não apenas da escola. Mesmo assim, a escola não deixa de ser importante no papel de conscientizar os jovens, e essa pesquisa nos mostrou que é preciso instigar mais os estudantes a participarem de projetos ambientais, dessa forma, entendendo os problemas ambientais na prática. E, as prefeituras devem mudar o meio de comunicação em que são divulgados os projetos, de forma que mais gente saiba sobre eles e participem.

Palavras-chave: Juventude; Questão Ambiental; Participação; CAU Tijuca; Ensino Médio

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC-EM/CNPq e UNIVALI